

Brizola vai pedir o voto útil dos eleitores de Lula

por Cláudia Izique
do Rio

O atual quadro sucessório deverá induzir a um "movimento do eleitorado" na direção do voto útil que o ex-governador Leonel Brizola, do PDT, quer atrair para a sua candidatura à Presidência da República. A partir de agora, Brizola passará a apelar ao voto útil, entre os eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva, com quem disputa a segunda colocação nas últimas pesquisas eleitorais.

"O povo deverá reforçar uma das candidaturas da área popular e democrática. O problema é ver quem está preparado ou não", analisa o candidato do PDT. Por esse critério, Brizola não tem dúvidas de que, sua candidatura é que deveria reunir os votos úteis de setores progressistas.

Ele descarta a possibilidade de "qualquer entendimento formal" entre estes candidatos, no primeiro turno das eleições. Mas não esconde sua preocupação com a possibilidade de ter Sílvio Santos, do PMB, como parceiro no pleito. Ou ainda, com a posição de destaque que Fernando Collor de Mello, do PRN, mantém nas pesquisas.

Brizola investe contra o candidato do PT apesar do apelo emocionado "ao voto em gente digna", com o qual encerrou sua participação no debate da TV Bandeirantes, no último domingo. "Procuo construir um julgamento sobre o desempenho do Lula. Estudo e repasso cada um dos debates. Seu procedimento no domingo não me agradou. O povo e os trabalhadores precisam saber que a situação é séria demais para depender de vaidades, soberba ou pretensão", analisou.

"Tudo é grave e sério numa hora em que estamos próximos a cair numa armadilha."

O candidato do PDT, que mantém suas críticas a Collor de Mello, volta suas baterias ao candidato a candidato do PMB. "Am-

bos são dedos da mesma mão. Querem colocar o povo entre o demônio e a coisa ruim." O PDT vai entrar com pedido de impugnação à candidatura de Sílvio Santos, fundamentado na sua condição de concessionário de canal de TV.

A candidatura de Sílvio Santos não prejudica a de Brizola, na análise de parte da executiva nacional do PDT, reunida ontem, no Rio de Janeiro. Mas se Santos não tira votos do Brizola, a sua presença na disputa presidencial reduz as possibilidades de o candidato do PDT, ou do PT, ir ao segundo turno, nas contas do deputado Cesar Maia. Ele avalia que o "desenho da candidatura do PMB" deixa claro a participação de "militares recalcitrantes e de políticos do PFL e direita do PMDB que não foram convidados para a festa".